





As questões territoriais começam a ser

aminadas pela Conferência da Paz. Não ha, portanto, ainda nenhuma resolução tomada sobre a orientação que vão seguir as grandes potencias, a não ser a de que não haverá "anexações" de territorios. Parece que o presidente Wilson obteve das demais potencias a adesão a este principio, que é uma das bases

uma paz justa e duradoura. Como já dissemos, Wilson, entretanto, não se opõe, mas antes favorece a "restituição" de territórios e a integralização de povos e racas. Parece estar esse caso as reclamações da Rumania, de que a Conferencia vae tratar hoje. A Rumania pretende a restituição de certos territórios e a restituição de povos e racas.

rudja, que a Bulgária lhe arrebatou pelo tra-  
de, em primeiro lugar, a restituição da Mo-  
de Bucarest; pede a Bessarábia, a Ukra-  
ria; a Bukovina, a Transylvania e parte do Ba-  
a Hungria. Obtidas estas reclamações, es-  
ará finalmente constituída a Grande Ruma-  
ria, pela reunião de todos os povos que salem

lingua rumailca. É impossível prever qual resolução que vac tomar a Conferencia da paz a respeito de toas reclamações, tanto mais quanto a Servia reclama tambem o Banato, allegando que a posse de parte da margem nor. e do Danubio se torna necessaria á segurança e Belgrado.

Os outros assumptos de que vai tratar a Conferencia da Paz na sua reunião de hoje é examinar o projecto da Liga das Nações e a questão da responsabilidade da guerra. Segundo as noticias desta manhã, o projecto da Liga das Nações, redigido sobre as diversas questões apresentadas, parece-se humilto com

programa da "Liga para impor a Paz", que já aqui expuzemos. E' a constituição de uma sociedade de nações, cujos membros se compromettem a submeter a um tribunal internacional todas as suas querellas e a "boicotar", caso isso seja necessario, toda a nação que se recusar a submeter a es-

ção que aggradir outra sem se submeter a um  
se arbitrariamente. Quanto à questão das res-  
ponsabilidades da guerra, renne-se hoje, pela  
primeira vez, a commissão internacional en-  
carregada de apurar as culpas daquelles que a  
prepararam e desencadearam, sendo posta inte-  
iramente de lado a suggestão da Alemanha na-

De accordo com o pensamento dos "leaders" dos paizes alliados, a questão das indemnisações continúa a occupar um dos primeiros lugares. Os alliados acham de emprestar á Belgica quatrocentos milhões de francos.

para ella iniciar a reconstrução das suas cidades, aldeias e fabricas. Essa quantia representa, ao que se diz, metade do indemnizacão que a Alemanha deve pagar á Belgica. O governo de Berlim, porém, mostra-se como que alheio á gravidade desse problema, tanto que, embora a attitudão arrogante no caso das

de tomar uma atitude em relação às restituições de valores confiscados nos países aliados pelos seus exércitos. Apesar do compromisso assumido a 8 de dezembro para entregar uma relação completa desses valores, até hoje não o fez e o ministro do Exterior, von Rintzau, chegou a negar os nossos pedidos de informações.

aos membros de uma missão de nome alemão, ligados que se pronunha ir á Allemanha afim de proceder a inquerito a tal respeito. A attitud de von Rantzau é inteiramente intelligivel, pois o governo de Berlim nada tem a fazer senão cumprir a promessa feita pelos seus representantes perante a commissão aliada.

que negociou a prorrogação do armistício. Os aliados não podem permitir que a Alemanha tome essas atitudes e muito menos que se recuse a satisfazer os compromissos internacionais que assume. Os tempos agora são outros.

# Um projecto essencial da Lina das Mármãs

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOTIZ) — Um despacho de Stockholm diz que já está concluído o projecto da Liga das Nações organizado por uma comissão composta de representantes suecos, tres dinamarquezes e tres

O barão de Adelsward partirá dentro de poucos dias para Paris afim de apresentar a Conferencia da Paz esse projecto.

**W**alk for tomorrow  
**ao** **maximali** **tes**  
 LONDRES, 3 (Havas) — Communicado es  
 thoniano:

O regre so de W  
con a America

**PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) -**  
Anunciou-se para 14 e não para 12 do corrente  
a partida do presidente Wilson para os Estados  
Unidos.  
O presidente embarcará em Brest no paque-  
te "B. de la Roche" e seguirá bordo segun-

O governo da Ukrania trans

**ferido para Winnik**

NOVA YORK, 3 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Vienna, informou que o governo da Ukrania foi obrigado a transferir-se de Kieff para Winnik por causa do avanço das tropas bolsheviks.

## O caso do territorio de Teschen

do eido pelas cinco grandes potências e ao qual só faltam as assignaturas dos delegados dos Países Baixos e Tcheco-slovenos para ter validade completa, impõe aos tcheco-slovenos a obrigação de não ultrapassarem uma certa zona da região, entregarem os prisioneiros polacos e não fazerem construcção alguma de carácter militar.

Hoje as potencias devem designar os seus membros da comissao que fiscaliza "in loco", a exacta execucao do referido accordo.

**Casa Viuva Henry** Mantimentos  
121. ASSEMBLÉIA  
Telephone C. 1

**A Federação dos Cond**  
**utores de Veículos**

## Prefeitura

ram, longamente, com o Sr. prefeito, tendo por fim o propósito da questão existente entre os condutores e os proprietários de veículos.

A Federação quer que o Sr. prefeito tenha o regulamento em vigor, ao passo que os proprietários pedem a sua revogação.

Recomendamos a Federação na ambição de

do Sr. prefeito os Srs. Avelino Joaquim  
res, presidente; Manoel Carvalhaes, Ma  
Conde Torres, José Seraphim Tavares,  
gados e o Dr. Frederico Susskind,  
gado.











## Da Platéia

## NOTÍCIAS

## A opereta italiana

A Vítale representa hoje "Toreador", Italo Bertini tem nessa interessante opereta uma esplêndida criação cômica. Os demais papéis de importância da peça estão entregues a Pina e Maria Giannina, Rubia, Cavestri e Tornar. Para amanhã o Palace terá no cartaz a "Bonoca".

## A Festa Minhota

Conforme temos anunciado, realiza-se hoje no Recreio a Festa Minhota, que estava sendo ansiosamente esperada pelo nosso público. Do programa faz parte a peça de D. João da Câmara, "Os velhos", e o episódio "Uma noite no Minho". O teatro será ornamentado e iluminado à minhota, tocando no jardim uma tropa de cantores, que executará lindas músicas portuguesas regionais.

## A temporada de 1919

A temporada teatral de 1919 começará intensa, em março. Já estão certas três estréas nesse mês: a da companhia espanhola de operetas Aida Arce, a 6, no Palace-Theatre; a da companhia nacional de revistas e burlescas Arrada, a 7, no Republica, e a da companhia cômica E. Brown, ainda na primeira quinzena, no Lyrico. A companhia Aida Arce embarcou a 25 do corrente, no Lyrico. Aida Arce embarca a 25 do corrente, no Lyrico. "Desna", em Buenos Aires; o circo Frank Brown, vem pelo "Pocône", do Lloyd, e a companhia Arrada deixará S. Paulo nos primeiros dias do mês.

Pina Giannina faz sua festa a 7 do corrente, com a 1ª representação da "Viua alegre".

Hoje teremos mudança de cartaz no S. José, sendo que nas duas primeiras sessões teremos a revista "Eu me garanto" e na terceira a revista "Seu Amador quer".

## Festa do Leque, no Triunfo. Esse interessante

espectáculo será em "matinée".

Espectáculos para hoje: Palace, "Toreador"; Recreio, "Os velhos", etc.; Triunfo, "Nas águas"; Republica, "Carnaval na rua"; S. José, "Eu me garanto", nas 1ª e 2ª sessões, e na 3ª, "Seu Amador quer"; Carlos Gomes, "O sucesso"; S. Pedro, "O imperador"; Phenix, variado.

## PRAÇA

## VENDA DE PREDIO

No dia 4 do corrente, às 13 horas, à porta do Fórum, será vendido o grande prédio à rua S. Luiz Gonzaga 252, pertencente ao espólio de Joaquim Ferreira da Silva. Chama-se a atenção dos Srs. pretendentes para essa praça, por tratar-se de rendosa colocação de capital.

## Actos do governo pernambucano

RECIFE, 1 (Retardado) (A. A.) — O Sr. governador do Estado assignou, ontem, acto aposentando o Sr. Isidoro Theodoro de Mattos Ferreira no cargo de chefe de secção da Recebedoria estadual.

O secretário geral do Estado assignou, ontem, as nomeações dos Srs. Orlando Seto e Joaquim Perdigão Nogueira para exercerem os cargos de oficiais externos da policia maritima.

## Raios X. Molestias internas. Consultas, com exame, 20.000. Photographias

DR. JORGE A. FRANCO LARGO DA CA

RIÇA, 45—14 andar, de 1 a 6, 7, 3128.

## Morre um velho empregado da Companhia Jardim Botânico

Esmagado por um electrico

Realizou-se hoje o enterro do velho empregado da Companhia Jardim Botânico, Sr. Antonio de Andrade Franca, que exercia as funções de agente da estação da praça Vermelha. O enterro foi feito às expensas da referida companhia, tendo a morte, como foi conhecido, ocorrido em consequência de um desastre em frente à agência onde trabalhava o Sr. Franca. Alargava-se elle a linha dos bondes, à noite, para entregar a ferro, quando foi colhido pelo electrico, dirigido pelo motorista n.º 829, Manoel Martins, vindo a falecer em consequência dos ferimentos.

O motorista fugiu, sendo aberto inquerito no 7º districto.

## EL XIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Regula

## Cotações de varios generos em Pernambuco

RECIFE, 1 (Retardado) (A. A.) — O mercado de assucar manteve-se calmo. As cotações de hontem, para este e outros generos expostos na praça, foram: usinas de primeira, 108000 a 118000 e usinas de segunda, de 98500 a 118000; crystalizados, de 85500 a 89000; brancos, de 78000 a 85000; semenos, de 63000 a 68000; o algodão foi cotado, hontem, no preço de 360000 pelos 15 kilos, sem vendedores; o café, de 158 a 158500 pelos 15 kilos; o milho, a 138000 pelo sacco de 60 kilos; o feijão, de 248 a 308000 pelo sacco de 60 kilos, e genero do sul do Estado, a 328000; a farinha esteve pelas cotações nominaes de 98 a 115500, pelo sacco de 50 kilos; o alenol, cujo mercado conservou-se estável, foi cotado, pela canada, a 28500, extra-sello e a 38100, sellado; a aguardente, a 18250, extra-sello e a 18550, sellado.

## FOLHETA DA "A NOITE" (28)

P. ZACCONE

## O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

A CASA DO SR. ROBIN

— Podemos vir morar para a casa?

— Esta noite já, si quizer.

— E não torna a pôr aqui os pés?...

— Só com sua licença.

Beauregard accenou com a cabeça, á maneira de quem ficou contente com o ajuste, e já ia a sair, quando sentiu para a sua esquerda, a voz de um velho e de repente o semblante.

— E' alguém que vem para cá disse com viveza. Não quero nem por sombras que me vejam aqui!

— Esteja descansado! respondeu logo o tio Robin muito apressado. E' uma visita para minha sobrinha.

— Faltava a baroneza de Simier?

— Exactamente.

Beauregard ficou hesitando; já estava para sair, mas voltou a olhar para trás. O Robin e o "Pá de Forno" estavam pasmados a olhar para elle. Afinal saiu-se a dizer:

— Pensei melhor. Antes de vir habitar na casa, desejo que o senhor a vá mostrar toda a este meu amigo... Faça mais este favor, Sr. Robin, seja condescendente ao ponto de não deixar sem um escanhucho por ver; olhe, prin-

## OS CONCURSOS DA "A NOITE"

## Que castigo merece

## o kaiser?

Si o kaiser soubesse portuguez já a esta hora poderia estar gosando, no castello de Amerongen, as delicias dos versos deste concurso ao som do violão. Enquanto elle aprende, os versos vão sendo publicados.

Do concurso original, Pela A NOITE iniciado, Ao grande feitor do mal Castigo deve ser dado.

Matal-o? O' isto não, Vida longa deve ter, Pois a melhor punição E' Guilherme aqui soffrer.

Vou assim, bem inspirado, Gente de muito rigor, Dar o meu voto ao julgado.

Devemos, pois, lhe impôr! Da Leopoldina empregado, Com laço no interior.

— Ser isolado e por todos despresado. — O. Moura

— Ter o cráneo varado por tantas balas quantas foram as victimas do monstro germanico em Paris. — Alliado.

— Desatarrachar a unhas e dentes os parafusos dos submarinos e canhões que perseguiram a humanidade. — João Antonio de Paula.

— Ter o remorso de Judas e, como este, soffrer o castigo que os rapazes annualmente lhe dão na Alleluia. — Abilio Corrêa de Araújo.

— Fazer-se-lhe da pelle capa de espingarda. — Gaspar Sampaio.

— Almoçar na "Pensão Meira Lima", já que não teve tempo de fazê-lo em Paris. — Carlos Neves.

— Julgado por um tribunal superior e condemnado ao exilio. — Luiz Ferreira da Luz.

— Elle e o filho acorrentados pelos pés, como grilhetas, trabalhando toda a vida na reconstrução da Belgica. — A. Palhares.

— Ser entregue a um pyrotechnico para que delle faça uma bomba, que será estourada na principal praça de Berlim, em regresso á paz. — Fabio Mello.

— Os homens civilizados, pertencentes á raça latina, devem perdô-lo. — Adhemar Simões Coelho.

— Ser enforcado no Rio de Janeiro. — Canôr Simões.

— Passar pelo mundo em fraldas de camisa e ser, depois, entregue ao povo belga. — J. Balbino.

— Ser guarda-freio da Central do Brasil. — J. Mendes Simões Coelho.

— Ser frito na caldeira de Pedro Botelho. — Manoel Simões.

— Andar de joelhos da Allemanha á Belgica por sobre grãos de milho. — Seraphim Furtado.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

## Phrases e Curiosidades Latinas

COLLECCIONADAS POR Arthur Rezende

(Com prefacio do Exmo. Sr. Arcebispo de Diamantina)

Um volume com 750 paginas — 10\$000

A venda na redacção DA NOITE (com o mordomo) nas Livrarias Alves, Briguet, Garnier, Gomes Pereira, Jacintho Ribeiro dos Santos, Leite Ribeiro & Maurillo Azevedo, Drummond e Castilhos.

Para revenda deven os pretendentes se dirigir aos Srs. Baptista de Souza & C., á rua da Misericórdia n.º 51.

## O porto, pela manhã

Entraram: a esquadra nacional "Alcobaça", do alto mar, arribada, com varios generos e o rebocador "Zazá", de Cabo Frio, trazendo a rebocador o pontão "Pharoux", com sal a granel.

Arre! E' esta a segunda lampada que comprou esta semana! E o lojista garantiu que era boa. (Dizem vós todos os dias).

Compre as suas lampadas em casa de toda a confiança

Economicas 1\$700 Economicas

Lampadas "Edison" ou "Westinghouse"

1/2 Watt 3\$000 1/2 Watt

Lampadas "Philips" de 25 e 32 v.

de 50 v. 3\$500, de 100 v. 5\$000, etc.

DESCONTO PARA QUANTIDADES

10 — RUA RODRIGO SILVA — 10 — VEIGA & NUNES

Deus afaste de ti os desgostos que me têm abreviado a existencia! Bem sei que também foste infeliz; mas tens innocente o coração, tens o peito sem recursos, nunca esqueceste, diante do que te amara, E dahi, crescentou com enternecimento quasi maternal, quem sabe si muito em breve não ter fim os teus pezares... As recordações vão se extinguindo e sumindo a pouco a pouco; apenas as differenças já como ligeira nuvemzinha no horizonte da vida... Não tarda que tu mesma te horrorizes do desamparo em que te puzeste... buscarás, então, um peito bem dedicado, bem termo, e renascerás para amores novos!

Oh! Não, não! Não me diga isso! E' impossivel! Seria medonho! Pois não sabe, não sabe o que sinto em mim? Não sabe que passo as noites velando e chorando sempre? Oh! Aquella recordação... aquella recordação prende-se a mim, segue-me por toda a parte... e depois... eu ainda não lhe disse tudo.

— Mas que é? Sabes alguma coisa de Raymundo?

— Oh! Cale-se, por piedade! Não profira deante do meu nome o nome de Raymundo. Que tudo se passou, e cada vez que ouço pronunciar essa palavra logo toda eu estremeço!

— Então, ainda o amas?

— Eu! Não sei...

— Inexoravel destino!

— Sim! Estranho e implacavel! Olhe, há um desejo que trato de esconder de mim propria, um remorso que não posso arrancar do peito, um pezar que me escurece o pensamento!

— Que queres dizer?

— Que dizes? É verdade? Há dois annos que se desvendou o espantoso segredo... Há dois annos que se deu o pungente drama da separação, que eu me retirei do lado delle, que o desamparo, no filho do calceta, sem que me digas dignar-se a deus!

(Continua.)

## SPORTS

## Corridas

AS DE HONTEM — A directoria do Derby-Club deve usar do maximo rigor no julgamento da sua corrida de hontem. Realmente temos visto uma reunião hippica cheia de vergonhosas irregularidades, com essa que decorreu sob o aspecto de verdade de verdade. A corrida foi por parte dos bons sportsmen. Foram parcos furtados, com o nome do vencedor decretado, e foram partidos de toda a sorte, applicados contra os competidores que não entraram nas incorrecções combinadas de Rubens por Zuava e Battery, num parcos, para depois derrotar Monroes, Land Lady e Gowan noutro, constituindo outro caso a apurar com severidade; a corrida do parê 2 de Agosto, em que Mahomet foi o triunfo, marcou mais outro ponto negro; a perseguição a Land Lady, com partidos incorreciosos, deu na vista; a disputa do ultimo parê, finalmente, em que o piloto de Maunoury esperou Lyra na grande curva para desgarra-la e dar entrada por dentro á Jubilo, que era o marcado para a victoria, como todos no povo sabiam, arrumação, como todos a tarde celebre de hontem, que ficará na historia do nosso turf como o traço característico da licença que tomou um certo grupo para ludibriar o publico e envergonhar o hippismo no Rio de Janeiro. Como consequência das apasas serie de faltas o total de 115.4288, pequeno para uma corrida em dia 2 de meiz. Esse movimento evidenciou a falta de confiança dos turfen nas apostas, no emprego dos seus capitães. Tendo havido um parêo em meio, foram nove os jockeys victoriosos da tarde. Domingos Suarez obteve quatro triumphos, Zuava, Somme, Mahomet e Motor; Loureço Junior, dos (Jatobá e Lyra); Augusto Vaz, um (Mercedes); Alexandre Fernandez, um (Paulette) e Julio Escobar, um (Jubilo). A todos foram entregues as gravatas sportsmen, por intermedio da A NOITE. A reunião findou ás 6 horas e 20 minutos da tarde.

## Futebol

A A. P. QUER QUE SEJA SUSPENSO O CAMPEONATO SUL-AMERICANO. O telegrama, recebido da Associação Paulista de Futebol, pede a suspensão do campeonato, por causa da falta de interesse dos jogadores e do facto de ter a Associação Paulista pedido á Confederação Sul-Americana a suspensão do proximo campeonato, em virtude das divergencias entre a nossa Confederação e a americana.

— O homem civilizado, pertencente á raça latina, devem perdô-lo. — Adhemar Simões Coelho.

— Ser enforcado no Rio de Janeiro. — Canôr Simões.

— Passar pelo mundo em fraldas de camisa e ser, depois, entregue ao povo belga. — J. Balbino.

— Ser guarda-freio da Central do Brasil. — J. Mendes Simões Coelho.

— Ser frito na caldeira de Pedro Botelho. — Manoel Simões.

— Andar de joelhos da Allemanha á Belgica por sobre grãos de milho. — Seraphim Furtado.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias e, depois, ser despejado, com a cabeça amarrada entre os pés. — Eça Duque-Herval.

— Despido, numa alevosa sem frestas, onde serão soltos maribondos miúdos. — José Monteiro.

— Condemnado á antiga portuense, applicando-se o art. 1.º da Justiça de Fafe. — J. L. Fonseca.

— Ser entregue á guarda vigilante do remorso. — J. S. F.

— Viajar diariamente na E. F. Therezopolis. — Juca.

— Desprezo. — Franco da Fonseca.

— O mesmo. — Delphina de Souza.

— Ser-lhe dada uma surra pelos soldados belgas e ser curado com sal e vinagre. — Rachel de Souza.

— Não merece ser julgado por Deus. — A. Light.

— Posto num Zeppelin, galgar culminancias



